

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **TESTES DE GERMINAÇÃO E VIGOR EM SEMENTES DE FEIJÃO IRRIGADO - CULTIVAR TAA DAMA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciencias agrárias.

**MÜLLER**, Yasmin Castro Marçal<sup>1</sup> (ymuller649@gmail.com); **LOPES**, Adriano da Silva<sup>2</sup> (lopes@uems.br); **FRANCO**, Jhonatan da Silva<sup>3</sup> (jhonata332@gmail.com); **MIRANDA**, Roger Gomes<sup>4</sup> (rogermiranda2018@gmail.com); **KLIP**, Dioph Vitor Oliveira<sup>1</sup> (diophklip@gmail.com); **COUTO**, Caio Oliveira Pimenta<sup>1</sup> (caiopimenta2011@gmail.com).

<sup>1</sup> – Aluna(o) de graduação do Curso de Agronomia - UEMS/Aquidauana;

<sup>2</sup> – Professor do Curso de graduação e Pós-Graduação em Agronomia - UEMS/Aquidauana;

<sup>3</sup> – Aluno de Doutorado do Curso de Pós - Graduação em Agronomia - UEMS/Aquidauana;

<sup>4</sup> – Aluno de Mestrado do Curso de Pós - Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana.

O feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) é uma cultura de grande importância alimentar e socioeconômica no Brasil, podendo ter sua produção otimizada quando cultivada na safra de inverno e submetida a irrigação. Ainda, quando realizada a adubação nitrogenada de forma correta, tem melhores condições de produzir sementes de alta qualidade fisiológica. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do manejo de irrigação e de doses de nitrogênio em cobertura, sobre a germinação e o vigor de sementes do feijoeiro de 3<sup>a</sup> safra. O experimento foi conduzido na área experimental de irrigação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Aquidauana-MS, utilizando o sistema de pivô central. A semeadura foi realizada em maio de 2024, utilizada a cultivar TAA DAMA. Foi adotado o delineamento experimental em blocos casualizados, com parcelas subdivididas e quatro repetições. As parcelas corresponderam a dois manejos de irrigação (Penman Monteith e tensiometria), enquanto as subparcelas foram compostas por cinco doses de nitrogênio em cobertura (0, 50, 100, 150 e 200 kg de N ha<sup>-1</sup>), aplicadas no estádio fenológico V4, sendo utilizada a ureia. Cada unidade experimental foi composta por 5 linhas de plantas, com 5 m de comprimento e espaçadas a 0,45 m, cuja área útil foi composta pelas 2 linhas centrais, correspondendo a 4,5 m<sup>2</sup>. A colheita foi realizada em agosto, de forma manual, aos 88 dias após a emergência. Em seguida, as sementes foram armazendas em laboratório para análise das seguintes variáveis: massa de 100 sementes, teste de germinação, índice de velocidade de germinação, envelhecimento acelerado, emergência de plântulas a campo e massa seca das plântulas. Os dados qualitativos foram analisados pelo teste de médias de Tukey a 5% de probabilidade, enquanto que os dados quantitativos foram submetidos à análises de regressão. Não houve diferença nas variáveis analisadas das sementes de feijão entre os manejos de irrigação e nem entre as doses de N. Os resultados indicam que o feijão irrigado na terceira safra, na região de Aquidauana-MS, produz sementes de alta qualidade fisiológica quando realizado o manejo da irrigação, seja ele por tensiometria ou Penama-Monteith, independentemente da dose de N utilizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manejo de irrigação, *Phaseolus vulgaris L.*, Qualidade de sementes.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela concessão da bolsa PIBIC.